búlgaro apresentado no lecce

Valeri Bojinov foi esta sexta-feira apresentado como reforço do Lecce. O avançado búlgaro, cedido pelo Sporting até ao final da temporada após o "caso do penálti" com Matías Fernández, mostrou-se empenhado em ajudar a formação que já representou no início da sua carreira.

"Estou aqui porque queria muito voltar ao Lecce, equipa que me lançou no futebol italiano, e que acompanhei sempre. Tinha outros clubes europeus interessados em mim mas só sairia de Lisboa para voltar para aqui. A minha escolha não foi por razões económicas, mas pelo meu amor ao Lecce, à cidade e às pessoas", começou por afirmar na conferência de imprensa de apresentação oficial.

"Não vim para criar problemas"

"Vim para colocar-me à disposição do treinador e dos colegas, e não para criar problemas de qualquer tipo. O que vos posso garantir é que vou ter máximo empenho, em prol de uma equipa que sabe que terá de lutar muito para garantir a manutenção. Conquistar a manutenção seria, para mim, como ganhar um campeonato com o Lecce. Estou ciente que não será nada fácil", prosseguiu o búlgaro, que lamentou alguns factos do passado, quando abandonou o Lecce: "Tinha apenas 18 anos. Peço desculpa se fui demasiado ingénuo. Mas nunca disse mal do Lecce nem dos seus adeptos".

"Não será fácil garantir manutenção"

"Voltei com grande motivação, porque comecei aqui. Este é o lugar onde me sinto bem e também é por isso que fiz tudo para que este empréstimo até julho fosse uma realidade. Ainda me lembro do meu primeiro golo na Serie A: contra o Bolonha. E na próximo jornada vamos defrontar o... Bolonha. Será o destino?", revelou o búlgaro, que apontou o seu golo de estreia na liga italiana em janeiro de 2004, diante dos bolonheses. Na altura, tornou-se no jogador mais jovem de sempre (estrangeiro) a marcar no campeonato.

"Voltei com grande motivação"

O encontro do Lecce, que segue no 18.º lugar, frente ao Bolonha (16.º), está agendado para o próximo domingo, às 14 horas.

In record.pt